

« Todavia, reconheçamos humildemente que, se nós somos honestos com nós mesmos, podemos achar duros os ensinamentos de Jesus. Como é sempre difícil perdoar aqueles que nos ferem! Que desafio é sempre aquele de acolher o migrante e o estrangeiro! Como é doloroso suportar a decepção, a recusa a traição! Como é desagradável proteger os direitos dos mais frágeis, daqueles que ainda não nasceram ou dos mais antigos que parecem desarranjar nosso sentido da liberdade. »

UM ANIVERSÁRIO 18 de setembro de 1694

Depois de seu encontro com o Cristo, **Pierre Vigne** começa seu caminho para o sacerdócio como resposta ao Apelo recebido.

No dia 18 de setembro de 1694, ele recebe a **ordenação sacerdotal** pelo bispo de Viviers. Tem 24 anos e meio. Nomeado vigário em Saint-Agrève descobre a pobreza e a ignorância das pessoas que vivem no campo, particularmente abandonadas à sua sorte e muito pouco ajudadas no que concerne sua vida cristã.



Toma logo uma decisão: será « **padre missionário** ». Seus longos caminhos o conduzirão sempre, à lugares de missão para anunciar o Amor de Jesus manifestado muito particularmente em sua Eucaristia.

Os bispos contam com ele, para despertar a fé dos cristãos e sustentá-la. Ele tem « *uma sã doutrina, experiência e capacidade* » é « *um padre missionário...cheio de zelo* », como ele falava muito nesta época movimentada..., um verdadeiro « bom pastor »...e como ele, é preciso haver outros tantos, atualmente!

Por ocasião da **Beatificação**, no dia 3 de outubro de 2004, São João Paulo II dizia então: « *Peçamos-lhe que toque o coração de jovens, para que eles aceitem, se forem chamados por Deus, a se consagrar totalmente a Ele, no sacerdócio ou na vida religiosa.* »

*Bem-aventurado
Pierre Vigne,
Apóstolo do sa-
cerdócio e da Vi-
da Consagrada,
roga por nós e
acompanha
aqueles e aquelas
que hoje são cha-
mados.*

OUTUBRO - mês do Rosário e mês Missionário:

21 - Jornada mundial da Missão

Confiemos à Maria, Nossa Senhora do Rosário, a missão da Igreja, a necessidade de missionários em cada um de nossos países, a necessidade de vocações sacramentinas para continuar a missão confiada. Neste sentido, poderíamos rezar mais especialmente, os mistérios “luminosos”:

1. O Batismo de Jesus no Jordão,
2. As bodas de Caná
3. A pregação de Jesus e o convite à conversão.
4. A transfiguração de Jesus.
5. A instituição da Eucaristia e a última Ceia.

*Que tua Santa Mãe
seja nossa protetora
junto a ti
e que nós possamos imitá-la.
Pierre Vigne*

RELIGIOSAS DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

CASA MÃE : 113, AV. VICTOR HUGO 26000 VALENCE - FRANÇA



Nº 09.10 - 2018

Realização: Congregação das
Irmãs do SS. Sacramento



Os meses de verão na Europa, foram particularmente quentes...o sol fez sentir sua força, mesmo nos países do Norte, pouco habituados à temperaturas tão elevadas! Mas, viver sem sol não será possível...a vida é ligada ao sol. Quando Pierre Vigne nos fala do « Sol » ele o afirma também indispensável para nossa vida! Então quer seja o verão ou outono, será sempre o momento de ler o que ele nos diz a propósito da Eucaristia, do « Sol » e de nossas vidas.



Um dia sem sol é, frequentemente, para muitos dentre nós, um dia moroso ou muito triste! Parece que a natureza perde suas cores e que as horas são mais longas! Quando um raio de sol atravessa as nuvens...eis que a vida renasce! Desde sempre o sol é a vida, é « vital » para tudo e para nós.

Não é portanto de se admirar, que desde os primeiros séculos da Igreja, tenha se estabelecido uma grande comparação entre « o astro sol » e Jesus, Sol para a humanidade e a vida daqueles que Nele crêem. Em sua Eucaristia, Jesus é como o sol de justiça anunciado pelo profeta: ele traz a cura em sua alegria (Mal. 3, 20).

Desde o 3º século, os cristãos escolheram celebrar o nascimento de Cristo, no dia 25 de dezembro, porque era o dia da vitória da luz sobre a noite mais longa do ano. **Jesus é verdadeiramente o « Sol », a « Luz » que dá a Vida** e brilha nas trevas como diz São João 1,4-5... Sim, « **Deus é Luz** » (1Jo. 1, 5).

« Tu és agora, neste mistério, um sol escondido, entretanto, de um esplendor que encanta os espíritos celestes; tu és o tesouro de toda a Igreja. » H.N 1-112

Vigne p. missionnaire.

« Todos os santos, todos aqueles que acreditam, encontram sua alegria ficando com Jesus escondido no Santíssimo Sacramento. Era aí que eles contemplavam e recebiam a amável atração deste belo Sol da Igreja que, semelhante a uma pedra de imã, atrai o coração daqueles que estão perto. » H.N.2-88

« A graça de estar atento durante a celebração da Eucaristia, só pode vir de ti, meu Salvador, que és o Belo Sol que ilumina todos aqueles que vêm a este mundo. » H.N.1-118-119

É nesta linhagem da Bíblia e dos padres da Igreja que se situa Pierre Vigne em suas missões, quando anuncia **Jesus Eucaristia o « Belo Sol »** que quer brilhar em nossas vidas, nossas relações... Aquele que pode « transfigurar » nosso cotidiano, como no momento de sua Transfiguração, onde Ele aparece « **brilhante como o sol** ».(Mt. 17, 2).

Evidentemente, por isso é necessário querer receber os raios! **Se você se esconde do sol não pode se bronzear!** E se você expõe apenas sua « lama » à Eucaristia, você se endurecerá! Apresente a este Belo Sol que é Jesus, toda sua vida: o trabalho, os estudos, a festa, os amigos, as preocupações e as alegrias. É com este Sol que sua vida tem sentido e valor, bem como, a vida dos outros!

Como fez o Bem-aventurado Pierre Vigne, **exponha sua vida, ao Sol que é Jesus**. A Eucaristia faz a Igreja e sua vida!... No 7º século cristão, construíram lugares de oração cruzados e ocultos nas montanhas, para poderem celebrar e adorar o Cristo Eucarístico... são nossos irmãos na Fé!

Que a luz da Eucaristia ilumine sua vida, nossa vida e nos ajude a semear valores cristãos na sociedade...muitas vezes, colocada em trevas!



« Uma Santa Hóstia é um Sol que entenece um coração de cera, um coração cheio de doçura e de devoção, mas, que o endurece se é um coração de lama...» Discurso sobre a Comunhão

« Pensou em Jesus, esta boa flama do mundo, morto na Cruz... em seguida, ele quer se esconder, durante a noite deste mundo, ficando na Santíssima Hóstia até o fim dos séculos. Porém, apesar de tudo, lembrai-vos que este belo Sol um dia aparecerá aos olhos de toda a terra e então, o dia eterno começará por nosso corpo e nossa alma, supondo que nós tenhamos amado e servido a Deus com afeição.» H.N.1-128

« Anjos dos Céus, vinde todos admirar o amor ...de vosso adorável Sol, do grande Mediador entre Deus e os homens; vinde adorá-lo por nós à sua chegada sobre este Altar. » H.N.1-156

UMA ORAÇÃO: « Agora que tua Igreja inteira, o Papa, os Bispos... e todo bom Cristão, contribuem juntos à te glorificar e à entender a glória de teu Nome, nós te pedimos: cumula-nos com tua graça, dá-lhes os meios de assumir corretamente suas funções e que cada um sinta os efeitos de tua Bondade. Que ela possa ser conhecida também, de uma maneira abundante, por aqueles que estão presentes a este santo Sacrifício (a Missa).

Que ele faça brilhar sobre nós, o esplendor e as divinas influências deste Belo Sol de teu sacrifício do Calvário. Amém! » H.N.1-152

UM RAIOS DESTE SOL

Eis um belo texto de nosso Papa Francisco que se parece muito com os extratos tirados dos livros de Pierre Vigne.

« Cada celebração da Eucaristia é um raio deste sol que é Jesus ressuscitado, um Sol que jamais se esconde. Participar da Missa significa entrar na vitória divina que é capaz de transfigurar todo o nosso ser mortal. E em sua passagem da morte para a vida, do tempo à eternidade o Senhor Jesus nos conduz com Ele, para « fazer Páscoa ». Na missa, nós « fazemos Páscoa ». Durante a missa, estamos com Jesus, morto e ressuscitado e Ele nos conduz em seu seguimento, até a vida eterna. Durante a missa, unimo-nos a Ele. Ou melhor, o Cristo vive em nós e nós Nele.» 22/11/2017



*Um apelo para todos...
na Irlanda*

A missão de testemunhar a Boa Nova não é fácil. Entretanto, os desafios a que os cristãos, hoje, se confrontam, são, à maneira, não menos difícil que aqueles que os primeiros missionários irlandeses tiveram que enfrentar. Eu penso em São Colombano, que, com seu pequeno grupo de companheiros, levou luz do Evangelho às terras europeias numa época de obscuridade e decadência cultural. Seu extraordinário sucesso missionário, não era baseado em métodos táticos ou em planos estratégicos, não, mas sobre uma docilidade humilde e libertadora às sugestões do Espírito Santo. Este foi seu testemunho cotidiano de fidelidade ao Cristo e entre eles que conquistou os corações que desejam ardentemente uma palavra de graça e que contribuiu para fazer nascer a cultura europeia. Este testemunho, continua sendo uma fonte permanente de renovação espiritual e missionária para o povo de Deus, santo e fiel.

Naturalmente, haverá sempre pessoas que se oporão à Boa Nova, que "murmurarão" contra suas "palavras duras". Entretanto, como São Colombano e seus companheiros... não nos deixando jamais influenciar ou desencorajar pelo olhar glacial da indiferença ou pelos ventos tempestuosos da hostilidade.



Nossas Irmãs Sacramentinas, na Irlanda, ficaram felizes com o Encontro Mundial das Famílias com o Papa Francisco, em Dublin, de 21 a 26 de agosto...e nós com elas. O extrato da homilia do dia 26 nos envia todos em missão.